

Tipo: POSTER

Autores: KÁTIA FURTADO DA SILVA ALÉM (UEPA), LARISSA KELLY CUNHA COSTA (UEPA), TANIA DE SOUSA PINHEIRO MEDEIROS (UEPA), IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO (UEPA), RUBENILSON CALDAS VALOIS (UEPA), ILMA FERREIRA PASTANA (UEPA)

Resumo

INTRODUÇÃO: A bexiga neurogênica é uma das principais questões que envolvem a pessoa com lesão medular. Há quatro décadas foi preconizado o uso do cateterismo intermitente limpo (CIL) como procedimento standard para o esvaziamento da bexiga, o que contribuiu para o incremento da sobrevivência. Nem todas as pessoas com lesão medular são capazes de realizar o autocateterismo ou têm a possibilidade de realizá-lo pela uretra. O CIL, através da estomia urinária continente ou derivação urinária continente, é um dos métodos com repercussões positivas na qualidade de vida (QV) e pode contribuir para maior independência e facilidade no esvaziamento da bexiga neurogênica[1]. **OBJETIVO:** Analisar as medidas de manejo da bexiga neurogênica recomendadas durante a assistência de enfermagem aos pacientes com lesão medular. **MÉTODO:** O estudo caracteriza-se como descritivo e qualitativo a partir de uma revisão integrativa da literatura. O desenvolvimento deu-se através das bases de dados virtuais presentes no Portal de Pesquisa da Biblioteca de Saúde (BVS): Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), todas que estivessem interligados ao tema.

RESULTADOS: Os cuidados principais da assistência de enfermagem a indivíduos portadores de bexiga neurogênica são: prevenção de infecções e cálculos vesicais; reeducação da função vesical; manutenção das roupas secas; manutenção da integridade da pele. Além dos cuidados de enfermagem é imprescindível integrar os familiares para adaptação e modificação do dia a dia do paciente no intuito de melhor sua autoestima, incentivar o autocuidado e fornecer informações que facilite a adaptação[2,3]. **CONCLUSÃO:** Considera-se de suma importância o profissional enfermeiro no atendimento dos pacientes de bexiga neurogênica, pois estabelecer o diagnóstico de enfermagem, faz com que o paciente seja orientado de acordo com suas necessidades recebendo um atendimento adequado e individualizado. O enfermeiro tem o papel de educador e facilitador da recuperação do indivíduo, desta forma o paciente torna-se cada vez, mas independente.

Referências: 1. Araújo CA. Implicações da estomia urinária continente na qualidade de vida de pessoas com lesão medular. 2014; 2. Carvalho ER de, Comarú MN, Camargo C de A. BEXIGA NEUROGÊNICA - UM PROBLEMA

DE ENFERMAGEM. Revista Brasileira de Enfermagem 1976;29(2). 3. NANDA International I, tradução: Regina Machado Garcez, revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação - 2018/2020 [recurso eletrônico] [Internet]. 11th ed. São Paulo: 2018 [cited 2021 Jul 13]. Available from: http://www.faesb.edu.br/biblioteca/wp-content/uploads/2020/03/NANDA-I- 2018_2020.pdf

Palavras-chaves: Incontinência Urinaria; Cuidados de Enfermagem; Estomaterapia